

COMUNIDADES DE APRENDIZAGEM
A importância dos processos colaborativos de liderança

II VOLUME
ANEXOS (EM CD)

Hermengarda Mafalda de Sousa Prego Catela

Lisboa, janeiro de 2013

ÍNDICE

ÍNDICE.....	499
ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES	500
ÍNDICE DE TABELAS	502
ÍNDICE DE QUADROS	502
ANEXO I – ILUSTRAÇÕES	503
ANEXO II – TABELAS E QUADROS	529
ANEXO III – DOCUMENTOS	539
Documento nº 1 – transcrição do ponto nº 3 do PEC do CRA Ariño-Alloza	539
Documento nº 2 – transcrição do ponto nº 2.8 da PGA do ano letivo 2009/2010 do CRA Ariño-Alloza	540
Documento nº 3 – transcrição do art.º 21º do Real Decreto 82/1996 de 26 de janeiro	540
ANEXO IV – GUIÕES DE TRABALHO.....	543

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

ILUSTRAÇÃO 15 – LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DE ARIÑO	503
ILUSTRAÇÃO 16 - A ESCOLA DE ARIÑO NO 5º FÓRUM DE LÍDERES GOVERNAMENTAIS REALIZADO EM JANEIRO DE 2008 EM BERLIM.....	503
ILUSTRAÇÃO 17 - BILL GATES COM OS ALUNOS DE ARIÑO.....	504
ILUSTRAÇÃO 18 – VISTA DA ENTRADA DE ARIÑO	504
ILUSTRAÇÃO 19 – ATIVIDADE MINEIRA EM ARIÑO	504
ILUSTRAÇÃO 20 - <i>CENTRO DE INTERPRETACIÓN DE ARTE RUPESTRE ANTONIO BELTRÁN</i> SITUADO EM ARIÑO	505
ILUSTRAÇÃO 21 – VISTA GERAL DA ESCOLA DE ARIÑO.....	505
ILUSTRAÇÃO 22 – EDIFÍCIO DE <i>EDUCACIÓN PRIMÁRIA</i>	505
ILUSTRAÇÃO 23 – LOCALIZAÇÃO DA ESCOLA DE ARIÑO – VISTA AÉREA.....	506
ILUSTRAÇÃO 24 – SALA DE USOS MÚLTIPLOS.....	506
ILUSTRAÇÃO 25 – EDIFÍCIO DE <i>EDUCACIÓN INFANTIL</i>	507
ILUSTRAÇÃO 26 – SALA DE AULA DA ESCOLA DE ARIÑO	507
ILUSTRAÇÃO 27- ORGANIZAÇÃO DAS SALAS DE AULA DE ARIÑO.....	508
ILUSTRAÇÃO 28 – ALUNA DE ARIÑO A UTILIZAR O TABLET PC.....	508
ILUSTRAÇÃO 29 – ESTRUTURA ORGANIZATIVA DO CRA ARIÑO-ALLOZA.....	509
ILUSTRAÇÃO 30 – ÓRGÃOS DE COORDENAÇÃO DOCENTE DO CRA ARIÑO-ALLOZA.....	509
ILUSTRAÇÃO 31 – PAVILHÃO POLIDESPORTIVO MUNICIPAL DE ARIÑO	509
ILUSTRAÇÃO 32 – AVÓS ENSINAM JOGOS TRADICIONAIS AOS ALUNOS DE ARIÑO - I.....	510
ILUSTRAÇÃO 33 - AVÓS ENSINAM JOGOS TRADICIONAIS AOS ALUNOS DE ARIÑO – II ..	510
ILUSTRAÇÃO 34 – REPRESENTAÇÃO DE PAIS E PROFESSORES NA <i>CASTAÑADA</i>	511
ILUSTRAÇÃO 35 – CELEBRAÇÃO DA <i>CASTAÑADA</i> NA ESCOLA DE ARIÑO	511
ILUSTRAÇÃO 36 – MÃES DOS ALUNOS PREPARANDO A REFEIÇÃO PARA O <i>COMEDOR</i> <i>ESCOLAR</i>	512
ILUSTRAÇÃO 37 – ATIVIDADE <i>COMEDOR ESCOLAR</i>	512
ILUSTRAÇÃO 38 - VOLUNTÁRIAS RESPONSÁVEIS PELA ORGANIZAÇÃO DE REFEIÇÕES ESCOLARES NA ESCOLA DE ARIÑO.....	513
ILUSTRAÇÃO 39 – PRINCÍPIOS INERENTES À REALIZAÇÃO DE GRUPOS INTERATIVOS (COMUNIDADES DE APRENDIZAJE, 2009).....	513
ILUSTRAÇÃO 40 – LINHA DE TEMPO DOS ANTECEDENTES DAS <i>AULAS AUTOSUFICIENTES</i> (<i>AULAS AUTOSUFICIENTES</i> , 2001).....	514
ILUSTRAÇÃO 41 – ATIVIDADE MATEMÁTICA COM ALUNOS DO 1º E 2º ANO.....	514
ILUSTRAÇÃO 42 – ALUNO DO 3º ANO A UTILIZAR O TABLET PC NA SALA DE AULA.....	515
ILUSTRAÇÃO 43 – FAMILIARES E ALUNOS NA ORGANIZAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE ..	515
ILUSTRAÇÃO 44 – CENTRO DE SAÚDE ORGANIZADO NA ESCOLA DE ARIÑO.....	516
ILUSTRAÇÃO 45 – SALA DE ESPERA DO CENTRO DE SAÚDE	516

ILUSTRAÇÃO 46 – SIMULAÇÃO DE UMA CONSULTA MÉDICA COM A COLABORAÇÃO DOS FAMILIARES	517
ILUSTRAÇÃO 47 – VISITA AO SUPERMERCADO DA LOCALIDADE.....	517
ILUSTRAÇÃO 48 – SUPERMERCADO ORGANIZADO NA ESCOLA DE ARIÑO	517
ILUSTRAÇÃO 49 – PREPARAÇÃO DO SUPERMERCADO PELOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	518
ILUSTRAÇÃO 50 – ALUNOS A REALIZAR A PESAGEM E VENDA DOS PRODUTOS.....	518
ILUSTRAÇÃO 51 – EQUIPAMENTO UTILIZADO NA REALIZAÇÃO DOS PROGRAMAS DE RÁDIO ESCOLAR.....	519
ILUSTRAÇÃO 52 – ALUNO A UTILIZAR A MESA DE MISTURA.....	519
ILUSTRAÇÃO 53 – GRAVAÇÃO DE PROGRAMA DE RÁDIO ESCOLAR.....	520
ILUSTRAÇÃO 54 – ALUNOS ENSAIANDO TEATRO DE LUZ NEGRA	520
ILUSTRAÇÃO 55 – TEATRO DE LUZ NEGRA	521
ILUSTRAÇÃO 56 – SONHOS DOS ALUNOS.....	521
ILUSTRAÇÃO 57 – SONHOS DA COMUNIDADE	521
ILUSTRAÇÃO 58 – GRUPOS INTERATIVOS NA ESCOLA DE ARIÑO (EDUCAÇÃO INFANTIL)	522
ILUSTRAÇÃO 59 – GRUPOS INTERATIVOS NA ESCOLA DE ARIÑO (EDUCAÇÃO PRIMÁRIA) – I.....	522
ILUSTRAÇÃO 60 – GRUPOS INTERATIVOS NA ESCOLA DE ARIÑO (EDUCAÇÃO PRIMÁRIA) – II.....	523
ILUSTRAÇÃO 61 – GRUPOS INTERATIVOS NA ESCOLA DE ARIÑO (EDUCAÇÃO PRIMÁRIA) - III	523
ILUSTRAÇÃO 62 – CONTACTO REALIZADO POR MESSENGER ENTRE OS ALUNOS DO 1º CICLO DA ESCOLA DE ARIÑO E UM ARTISTA ESPANHOL	524
ILUSTRAÇÃO 63 – ACAMPAMENTO ORGANIZADO PELA COMISSÃO AMIGOS DA NATUREZA (ACAMPADA EN LA CUEVA NEGRA).....	524
ILUSTRAÇÃO 64 – FLUXO DO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÕES.....	525
ILUSTRAÇÃO 65 – PROCESSO DE FUNCIONAMENTO DAS COMISSÕES DE TRABALHO.....	525
ILUSTRAÇÃO 66 – ATIVIDADE DE PESQUISA ELABORADA PELA SALA DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM COLABORAÇÃO COM <i>ADIVIPUPI</i>	526
ILUSTRAÇÃO 67 – JOSÉ ANTÓNIO Blesa BURILLO	526
ILUSTRAÇÃO 68 – JOSÉ Blesa COM OS ALUNOS DA ESCOLA PÚBLICA <i>MANUEL DE FALLA, EM 1974</i>	527
ILUSTRAÇÃO 69 – JOSÉ Blesa COM OS SEUS PRIMEIROS ALUNOS, NO ANO DE 1975	527
ILUSTRAÇÃO 70 – TRABALHO REALIZADO PELOS ALUNOS DE ARIÑO	528

ÍNDICE DE TABELAS

TABELA 23 - ESQUEMA COMPARATIVO DA ORGANIZAÇÃO DO ENSINO EM PORTUGAL E ESPANHA (1º CEB/EDUCACIÓN PRIMARIA)	529
TABELA 24 – CARACTERIZAÇÃO DE ARIÑO	529
TABELA 25 – RECURSOS WEB DA ESCOLA DE ARIÑO	530
TABELA 26 – HORÁRIO LETIVO DA ESCOLA DE ARIÑO	530
TABELA 27 – LEGENDA DA TABELA 26	531
TABELA 28 - DISTRIBUIÇÃO DOS PROFESSORES DO CRA ARIÑO-ALLOZA POR ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO	531
TABELA 29 – DISTRIBUIÇÃO DOS PROFESSORES POR ÁREAS NA ESCOLA DE ARIÑO.....	531
TABELA 30 - DISTRIBUIÇÃO DOS PROFESSORES POR ÁREAS NA ESCOLA DE ALLOZA	531
TABELA 31 – PROFESSORES QUE PRESTAM APOIO EM AMBAS AS ESCOLAS (ARIÑO E ALLOZA)	532
TABELA 32 – LINHAS ORIENTADORAS GERAIS DO PROJETO CURRICULAR DO CRA ARIÑO-ALLOZA	533
TABELA 33 – ENDEREÇOS DE BLOGS UTILIZADOS PELOS ALUNOS NA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES LETIVAS.....	533

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 – NORMAS DE CONVIVÊNCIA RELATIVAS ÀS ATIVIDADES	534
QUADRO 2 – NORMAS DE CONVIVÊNCIA RELATIVAS ÀS RELAÇÕES INTERPESSOAIS	535
QUADRO 3 - NORMAS DE CONVIVÊNCIA RELATIVAS AO HORÁRIO	536
QUADRO 4 - NORMAS DE CONVIVÊNCIA RELATIVAS AO MATERIAL	536
QUADRO 5 - NORMAS DE CONVIVÊNCIA RELATIVAS AOS ESPAÇOS: SALA DE AULA.....	537
QUADRO 6 - NORMAS DE CONVIVÊNCIA RELATIVAS AOS ESPAÇOS: CORREDORES	537
QUADRO 7 - NORMAS DE CONVIVÊNCIA RELATIVAS AOS ESPAÇOS: RECREIO	538
QUADRO 8 - NORMAS DE CONVIVÊNCIA RELATIVAS AOS ESPAÇOS: NORMAS GERAIS ..	538

ANEXO I – ILUSTRAÇÕES

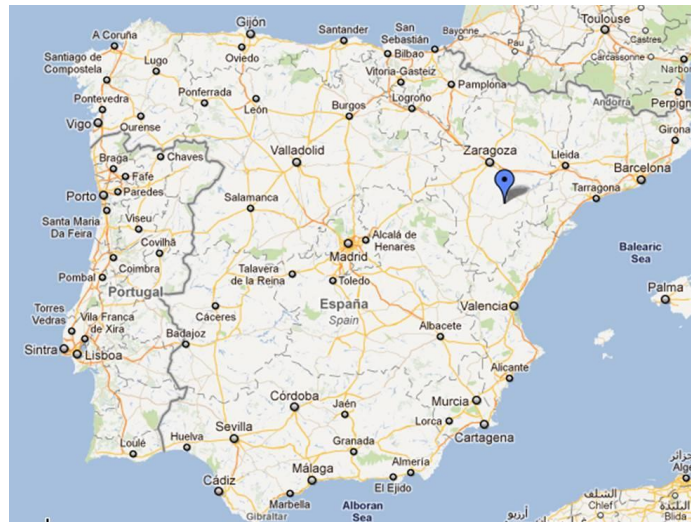


Ilustração 15 – Localização geográfica de Ariño¹



Ilustração 16 - A escola de Ariño no 5º Fórum de Líderes Governamentais realizado em janeiro de 2008 em Berlim

¹ Obtido em 20 de agosto de 2011, de Google maps: <http://maps.google.pt/>



Ilustração 17 - Bill Gates com os alunos de Ariño



Ilustração 18 – Vista da entrada de Ariño



Ilustração 19 – Atividade mineira em Ariño



Ilustração 20 - Centro de Interpretación de Arte Rupestre Antonio Beltrán situado em Ariño



Ilustração 21 – Vista geral da escola de Ariño



Ilustração 22 – Edifício de *Educación Primária*

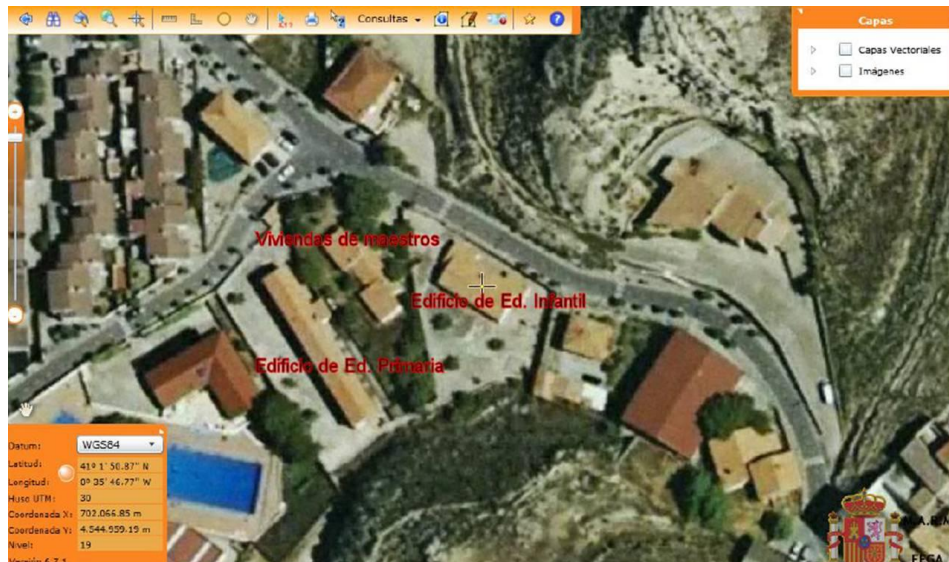


Ilustração 23 – Localização da escola de Ariño – vista aérea



Ilustração 24 – Sala de usos múltiplos



Ilustração 25 – Edifício de *Educación Infantil*



Ilustração 26 – Sala de aula da escola de Ariño

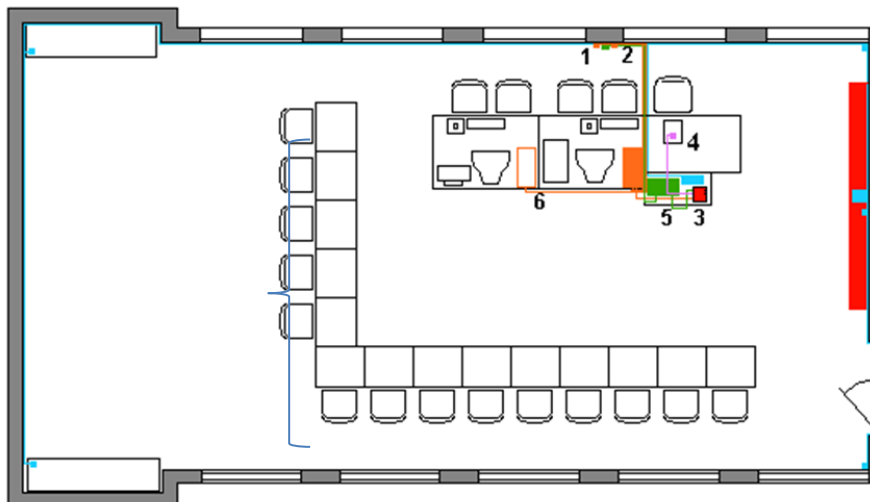


Ilustração 27- Organização das salas de aula de Ariño

Legenda da ilustração 27:

1. Conexões da rede local de computadores.
2. Conexão à antena de televisão.
3. Videoprojetor.
4. Câmara de vídeo digital.
5. Mesa com amplificador de som e reprodutores de CD, cassete, DVD e VHS.
6. Computadores, impressora e *scanner*.
7. Pizarra Digital
8. Mesas e cadeiras dos alunos.



Ilustração 28 – Aluna de Ariño a utilizar o Tablet PC



Ilustração 29 – Estrutura organizativa do CRA Ariño-Alloza

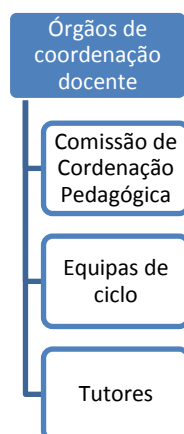


Ilustração 30 – Órgãos de coordenação docente do CRA Ariño-Alloza



Ilustração 31 – Pavilhão Polidesportivo Municipal de Ariño



Ilustração 32 – Avós ensinam jogos tradicionais aos alunos de Ariño - I



Ilustração 33 - Avós ensinam jogos tradicionais aos alunos de Ariño – II



Ilustração 34 – Representação de pais e professores na *Castañada*



Ilustração 35 – Celebração da *Castañada* na escola de Ariño



Ilustração 36 – Mães dos alunos preparando a refeição para o *comedor escolar*



Ilustração 37 – Atividade *comedor escolar*



Ilustração 38 - Voluntárias responsáveis pela organização de refeições escolares na escola de Ariño



Ilustração 39 – Princípios inerentes à realização de grupos interativos (Comunidades de Aprendizaje, 2009)

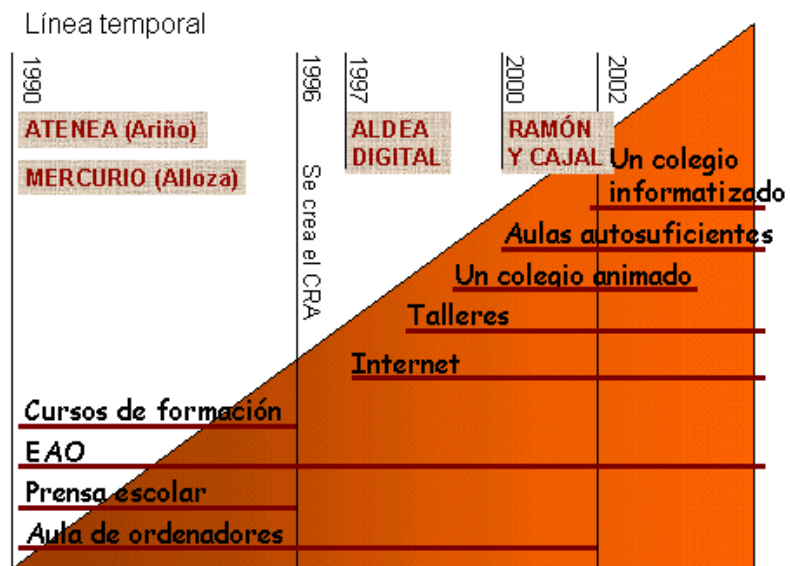


Ilustração 40 – Linha de tempo dos antecedentes das *aulas autosuficientes* (Aulas autosuficientes, 2001)

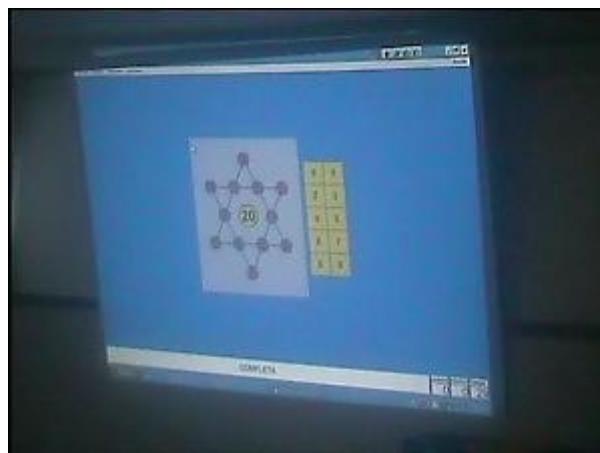


Ilustração 41 – Atividade matemática com alunos do 1º e 2º ano.

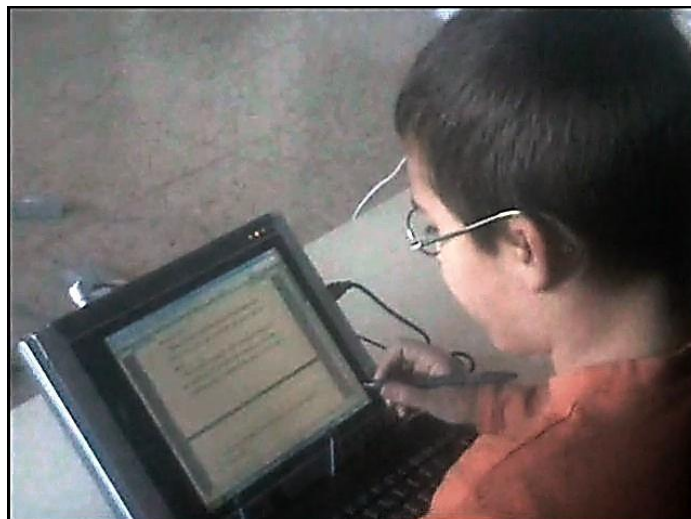


Ilustração 42 – Aluno do 3º ano a utilizar o Tablet PC na sala de aula.



Ilustração 43 – Familiares e alunos na organização do centro de saúde



Ilustração 44 – Centro de saúde organizado na escola de Ariño



Ilustração 45 – Sala de espera do centro de saúde



Ilustração 46 – Simulação de uma consulta médica com a colaboração dos familiares



Ilustração 47 – Visita ao supermercado da localidade



Ilustração 48 – Supermercado organizado na escola de Ariño



Ilustração 49 – Preparação do supermercado pelos alunos da educação infantil



Ilustração 50 – Alunos a realizar a pesagem e venda dos produtos.



Ilustração 51 – Equipamento utilizado na realização dos programas de rádio escolar



Ilustração 52 – Aluno a utilizar a mesa de mistura



Ilustração 53 – Gravação de programa de rádio escolar



Ilustração 54 – Alunos ensaiando teatro de luz negra



Ilustração 55 – Teatro de luz negra



Ilustração 56 – Sonhos dos alunos²



Ilustração 57 – Sonhos da comunidade³

² Imagem cedida pelo diretor do CRA Ariño-Alloza

³ Imagem cedida pelo diretor do CRA Ariño-Alloza



Ilustração 58 – Grupos interativos na escola de Ariño (educação infantil)



Ilustração 59 – Grupos Interativos na escola de Ariño (educação primária) – I



Ilustração 60 – Grupos interativos na escola de Ariño (educação primária) – II



Ilustração 61 – Grupos interativos na escola de Ariño (educação primária) - III

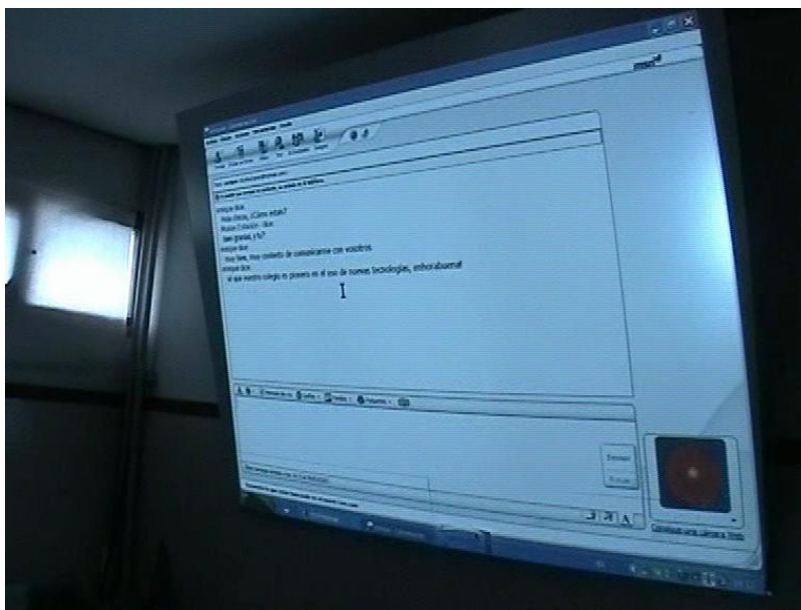


Ilustração 62 – Contacto realizado por Messenger entre os alunos do 1º Ciclo da escola de Ariño e um artista espanhol



Ilustração 63 – Acampamento organizado pela comissão Amigos da Natureza (acampada en la cueva negra)



Ilustração 64 – Fluxo do processo de tomada de decisões

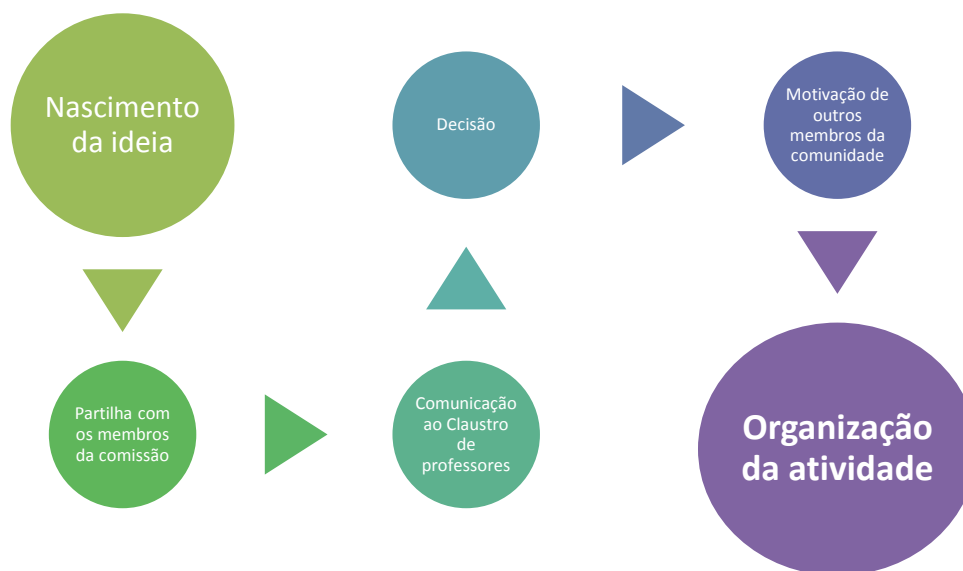


Ilustração 65 – Processo de funcionamento das comissões de trabalho

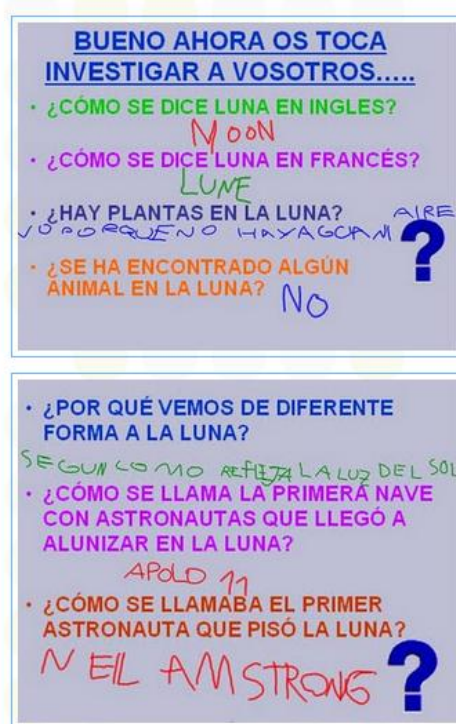


Ilustração 66 – Atividade de pesquisa elaborada pela sala de educação infantil em colaboração com *Adivipupi*



Ilustração 67 – José António Blesa Burillo



Ilustração 68 – José Blesa com os alunos da escola pública *Manuel de Falla*, em 1974



Ilustração 69 – José Blesa com os seus primeiros alunos, no ano de 1975

Hoy se celebra el día mundial del sida

Hoy se celebra el día mundial de sida. Se han muerto 25 millones personas, sobre todo en África y especialmente mujeres y niños. En la Puerta del sol de Madrid han colocado un lazo gigante de color rojo en honor a los muertos y heridos del sida. Se trasmite con las relaciones sexuales, por sangre, usando la misma jeringuilla, etc. Pero con un poco de cuidado no se transmite la enfermedad.

Opinión: A mí no me gusta que no exista vacuna contra el SIDA. Me gustaría que no existiera el SIDA y que los farmacéuticos no cobrasen a las personas enfermas de SIDA. También sería bonito que se construyera un hospital y una máquina contra el SIDA.

Joel , Elena y Víctor, 3º y 4º de Ariño



Ilustração 70 – Trabalho realizado pelos alunos de Ariño

ANEXO II – TABELAS E QUADROS

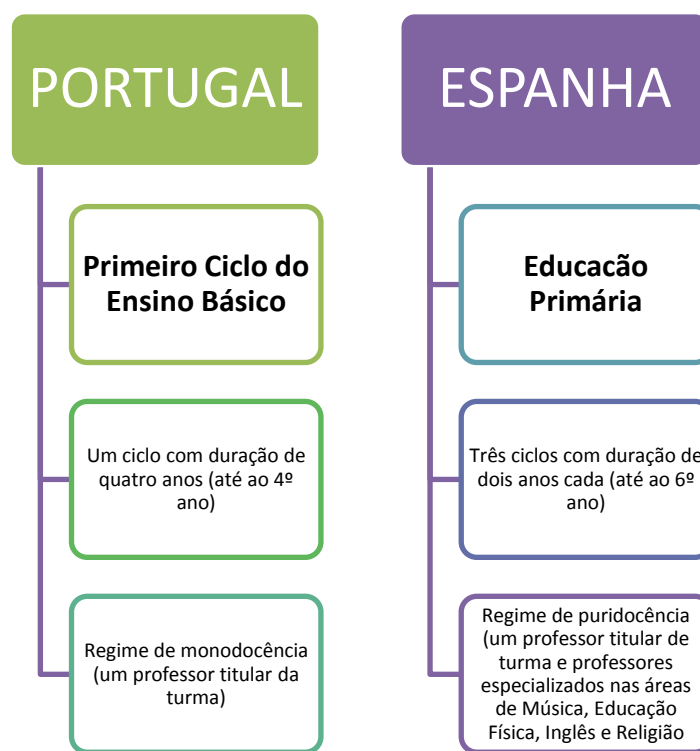


Tabela 23 - Esquema comparativo da organização do ensino em Portugal e Espanha (1º CEB/Educación Primaria)

Característica	Descrição
Nome	Colégio Público Rural Agrupado "Ariño-Alloza" – aula de Ariño
Endereço	Calle Teruel, nº 10, Ariño
Coordenadas geográficas	41° 1' 59" N 0° 36' 0" W
Altitude	536 Metros
Clima	Seco
População	Cerca de 950 habitantes
Superfície	82,1 Km
Distância à capital da comunidade autónoma (Zaragoza)	Cerca de 109 km
Distância à capital da província (Teruel)	Cerca de 123 km

Tabela 24 – Caracterização de Ariño

DESIGNAÇÃO	ENDEREÇO
Página do CRA Ariño-Alloza	http://adigital.pntic.mec.es/~arino/
Blog da televisão escolar	http://craarinotelevision.blogspot.com/
Blog da <i>Educación Infantil</i>	http://arininos2.blogspot.com/
Lapicero digital (revista da escola)	http://roble.pntic.mec.es/~jblesa/revista/lapicero.htm
Blog de Inglês (alunos)	http://arinoenglish.blogspot.com/
Blog do Agrupamento Escolar	http://agrupacionescolar.blogspot.com/
Blog de Francês	http://elblogdetere.tublog.es/
Blog de Educação Religiosa	http://pilireli.blogspot.com/
Blog de Inglês (pais)	http://arinopadres.tublog.es/

Tabela 25 – Recursos web da escola de Ariño

		Lunes	Martes	Miércoles	Jueves	Viernes
	Inf					
9:15 a 10:05	P2	I	L	R	L	M
	P4	L	L	L	M	L
	P6	M	I	M	I	I
	Inf		Psicomotr			
10:05 a 11:00	P2	MU	CM	R	CM	I
	P4	CM	L	CM	PL	CM
	P6	L	CIU	L	L	L
11:00 a 11:30		RECREO				
	Inf	I				
11:30 a 12:15	P2	L	M	M	EF	L
	P4	EF	MU	M	I	I
	P6	M	CM	EF	FR	MU
	Inf	Radio	MU			Psicomotr
12:15 a 13:00	P2	CM	M	CM -	EF	CM
	P4	EF	I	M	MU	I
	P6	L	CM	EF	FR	MU
		COMIDA				
	Inf					
15:00 a 15:45	P2	PL	EF		M	L
	P4	R	CM		L	EF
	P6	CM	M		R	PL
	Inf				Estimulación	
15:45 a 16:30	P2	PL	EF		L	MU
	P4	R	CM		M	M
	P6	CM	L		R	EF

Tabela 26 – Horário letivo da escola de Ariño

Símbolo	Designação
I	Inglés
L	Lengua
M	Matemáticas
R	Religión o Alternativa
CM	Conocimiento del Medio
MU	Música

Símbolo	Designação
PL	Plástica
EF	Educación Física
Inf	Infantil
P2	Grupo del primer ciclo de primaria
P4	Grupo del segundo ciclo de primaria
P6	Grupo del tercer ciclo de primaria

Tabela 27 – Legenda da tabela 26

ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO	NÚMERO DE PROFESSORES
Educação Infantil	2
Educação Primária	2
Educação Física	2
Inglês	2
Francês	1
Pedagogia Terapêutica	1
Música	2
Religião	1
Total	13

Tabela 28 - Distribuição dos professores do CRA Ariño-Alloza por área de especialização

ÁREA	NÚMERO DE PROFESSORES
Educação Infantil	1
Educação Primária (1º e 2º ano)	1
Educação Primária (3º e 4º ano)	1
Educação Primária (5º e 6º ano)	1
Apoio ao 5º e 6º ano	1
Apoio à educação infantil e primária	1
Diretor do Centro. Apoio à área de matemática do 3º e 4º ano.	1
TOTAL	7

Tabela 29 – Distribuição dos professores por áreas na escola de Ariño

ÁREA	NÚMERO DE PROFESSORES
Educação Infantil	1
Educação Primária (1º e 2º ano)	1
Educação Primária (3º e 4º ano)	1
Educação Primária (5º e 6º ano)	1
Apoio a todos os anos de escolaridade	1
TOTAL	5

Tabela 30 - Distribuição dos professores por áreas na escola de Alloza

ÁREA	NÚMERO DE PROFESSORES
Religião Católica (proposta pelo <i>Arzobispado de Zaragoza</i>)	1
Especialista em Pedagogia Terapêutica (professora do 3º e 4º ano em Ariño)	1
Especialista em Francês (professora do 3º e 4º ano em Alloza)	1
TOTAL	3

Tabela 31 – Professores que prestam apoio em ambas as escolas (Ariño e Alloza)

OBJETIVO	NORMAS DE ATUAÇÃO
Desenvolvimento de estratégias	<p>Adotar uma perspectiva inclusiva e gratificante que consiga dar respostas às necessidades educativas de todos os alunos.</p> <p>Estimular a educação pessoal e social através do desenvolvimento emocional e afetivo dos alunos.</p> <p>Desenvolver competências e estratégias para a resolução dos problemas do quotidiano.</p> <p>Promover o desenvolvimento de competências comunicacionais através da melhoria da expressão oral e estímulo à leitura e escrita em todas as áreas dos diferentes níveis de aprendizagem.</p> <p>Proporcionar a aprendizagem de uma língua estrangeira desde idades precoces e de uma segunda língua estrangeira a partir do terceiro ciclo (5º e 6º ano).</p> <p>Promover a utilização das TIC como instrumento importante ao serviço de todo o tipo de aprendizagens.</p> <p>Desenvolver um modelo educativo que fomente a convivência escolar e social com o objetivo de alcançar a participação plena dos cidadãos na sociedade potenciando deste modo uma escola para a democracia.</p> <p>Promover atividades de incorporação das aprendizagens relacionadas com as produções culturais próprias da Comunidade Autónoma de Aragão.</p>
Aquisição de competências básicas	<p>Desenvolvimento das seguintes competências:</p> <ul style="list-style-type: none"> Competências de comunicação linguística. Competências matemáticas. Competências de conhecimento e interação com o mundo físico. Tratamento da informação e competência digital. Competências sociais e cidadania. Competências culturais e artísticas. Competência para aprender a aprender. Autonomia e iniciativa pessoal.
Contextualização do Projeto Curricular da escola na realidade socioeducativa do Centro	<p>Possibilitar que a comunidade aprenda a aprender.</p> <p>Desenvolver competências nos alunos que lhes permitam converter a informação em conhecimento e o conhecimento em saber.</p> <p>Estimular, junto de todos os aprendizes, a familiarização com as ferramentas informáticas como ferramenta habitual de trabalho.</p> <p>Fomentar o trabalho colaborativo entre os alunos da escola e também entre estes e os alunos de outras escolas.</p> <p>Respeitar os ritmos pessoais de trabalho dos alunos.</p> <p>Incrementar a aprendizagem de línguas no curriculum.</p> <p>Incrementar a linguagem audiovisual no curriculum (vídeo, cinema e rádio).</p> <p>Reforçar as apresentações de informação com elementos existentes à disposição na escola: diferentes perspectivas, notícias da imprensa, vídeos, imagens, fotografias e páginas <i>web</i>.</p> <p>Construir <i>websites</i> de cada área ou disciplina e canalizar por esta via toda a informação necessária como programas, materiais, atividades, etc..</p>

OBJETIVO	NORMAS DE ATUAÇÃO
	<p>Prolongar a utilização das tecnologias e da internet às atividades a realizar em casa.</p> <p>Informação, formação e colaboração das famílias.</p> <p>Estimular a construção de páginas <i>web</i> para todos os alunos.</p> <p>Estimular a utilização do correio eletrónico junto de todos os alunos.</p> <p>Priorizar canais individuais de informação entre os alunos e entre os alunos e o professor. Através desta atuação pretende-se que o trabalho colaborativo, o intercâmbio de ideias e de informação, os debates e outras atividades semelhantes devem ocupar o tempo anteriormente dedicado às aulas expositivas.</p> <p>Favorecer um ambiente de trabalho em que o professor assuma o papel de ajudante e tutor na gestão do processo de aprendizagem e em que o aluno deve ser objeto ativo.</p> <p>Estimular a reflexão por parte de todos os participantes, em especial do corpo docente relativamente à sua prática docente e ao seu desenvolvimento profissional.</p> <p>Idealizar novos sistemas de avaliação que permitam realizar a apreciação eficaz de resultados e a melhoria dos processos.</p> <p>Diligenciar, em colaboração com o <i>Instituto de Enseñanza Secundaria Pablo Serrano de Andorra</i>, pela continuidade do projeto que envolve os alunos do ensino médio a fim de apreciar os resultados do projeto.</p>

Tabela 32 – Linhas orientadoras gerais do Projeto Curricular do CRA Ariño-Alloza

DESCRIÇÃO	ENDEREÇOS
Blogs de alunos do 5º e 6º ano	http://vicentearino.blogspot.com/ http://patrykarino2.blogspot.com/ http://joelarino.blogspot.com/ http://elenaarino.blogspot.com/ http://rosanaarino.blogspot.com/ http://guillermoarino2.blogspot.com/ http://lauraarino.blogspot.com/ http://sandraarino.blogspot.com/ http://cintiaarino.blogspot.com/
Blog de apoio à Língua Inglesa (alunos)	http://ARINOENGLISH.TUBLOG.ES/

Tabela 33 – Endereços de blogs utilizados pelos alunos na realização de atividades letivas

NORMAS DE CONVIVÊNCIA RELATIVAS ÀS ATIVIDADES	SANÇÕES A APLICAR	RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO
Aceitar as atividades propostas pelo professor a nível individual e em grupo.	<ul style="list-style-type: none"> • Repreensão privada ou por escrito. • Privação ou restrição do tempo de recreio. • Comparência imediata perante o Chefe de Estudos 	Professor da área, tutor, Chefe de Estudos.
Respeitar as sugestões propostas por	<ul style="list-style-type: none"> • Repreensão privada ou por escrito. 	Professor da área, tutor, Chefe de

NORMAS DE CONVIVÊNCIA RELATIVAS ÀS ATIVIDADES	SANÇÕES A APLICAR	RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO
professores ou alunos relativamente a qualquer tema, bem como o material ou metodologia adotados.	<ul style="list-style-type: none"> • Suspensão temporária da atividade acadêmica do aluno no âmbito da aula. 	Estudos.
Realizar as atividades propostas pelo professor.	<ul style="list-style-type: none"> • Privação ou restrição do tempo de recreio. • Realização de trabalhos específicos em horário não letivo. • Suspensão do direito a participar em atividades complementares ou extracurriculares da escola. 	Professor da área, tutor, Chefe de Estudos, equipa diretiva.
Assumir as distribuições de atividades estabelecidas e cuidar do material coletivo.	<ul style="list-style-type: none"> • Reposição do material danificado intencionalmente. • Suspensão do direito a participar em atividades complementares ou extracurriculares da escola. • Realização de tarefas que contribuam para melhorar o desenvolvimento de atividades na escola ou reparação do dano causado. 	Professor da área, tutor, Chefe de Estudos, equipa diretiva.

Quadro 1 – Normas de convivência relativas às atividades

NORMAS DE CONVIVÊNCIA RELATIVAS ÀS RELAÇÕES INTERPESSOAIS	SANÇÕES A APLICAR	RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO
Respeitar os direitos, opiniões e particularidades dos colegas e dos professores.	<ul style="list-style-type: none"> • Desculpar-se. • Em caso de reiteração as faltas serão consideradas graves podendo ser imposto um trabalho de índole social com prévio conhecimento da família. 	Professor.
Habituar-se a solicitar e dar as coisas educadamente.	<ul style="list-style-type: none"> • Reconsiderar e retificar a sua atitude. 	Professor
Utilização adequada da linguagem na relação com os outros, tanto relativamente ao léxico como ao	<ul style="list-style-type: none"> • Desculpar-se, reconsiderar a sua atitude e evitar novas ações semelhantes. • Em caso de reincidência, realizar atividades que 	Professor.

NORMAS DE CONVIVÊNCIA RELATIVAS ÀS RELAÇÕES INTERPESSOAIS	SANÇÕES A APLICAR	RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO
tom.	consciencializem o aluno das suas atitudes.	
Respeitar o direito dos outros ao trabalho. Respeitar a sua vez de falar.	<ul style="list-style-type: none"> • Repreensão oral. • Tomada de medidas que o professor entenda adequadas no âmbito da aula. 	Professor.
Não agredir nem provocar intencionalmente, física ou psicologicamente, nenhum colega ou professor.	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação à família e posteriormente ao Conselho Escolar que decidirá possíveis sanções a aplicar. 	Professor e Conselho Escolar.
Respeitar ou assumir as responsabilidades que lhe são confiadas.	<ul style="list-style-type: none"> • Mudança de grupo de trabalho ou suspensão da atividade. 	Professor.

Quadro 2 – Normas de convivência relativas às relações interpessoais

NORMAS DE CONVIVÊNCIA RELATIVAS AO HORÁRIO	SANÇÕES A APLICAR	RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO
Cumprir com pontualidade os horários.	<ul style="list-style-type: none"> • Primeira vez: repreensão privada. • Reiteração: análise do problema para determinação da medida a aplicar. 	Tutor.
Assistir às aulas com regularidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação à família. • Se houver persistência terá lugar a análise do problema para determinação da medida a aplicar. 	Tutor. Chefe de Estudos.
As idas à casa de banho serão realizadas nos intervalos das aulas e dois alunos da mesma aula nunca poderão ir juntos.	<ul style="list-style-type: none"> • Repreensão privada. • As ocorrências serão anotadas nos cadernos por parte de cada professor para que o tutor possa tomar as medidas adequadas. 	Tutor.
Ausências da escola: apenas sob apresentação de justificação de familiar. Os pais devem	<ul style="list-style-type: none"> • A ausência do aluno sem autorização será comunicada à família. • Se houver reiteração da conduta o tempo perdido será recuperado através da realização de 	O tutor comunica ao Chefe de Estudos. Chefe de Estudos.

NORMAS DE CONVIVÊNCIA RELATIVAS AO HORÁRIO	SANÇÕES A APLICAR	RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO
<p>conscienciar os filhos sobre a necessidade de permanecer na escola. Os alunos mais jovens não sairão da escola sem o acompanhamento de um adulto autorizado.</p>	<p>atividades letivas em período extraletivo sob a presença dos pais ou do tutor.</p>	

Quadro 3 - Normas de convivência relativas ao horário

NORMAS DE CONVIVÊNCIA RELATIVAS AO MATERIAL	SANÇÕES A APLICAR	RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO
<p>Recolher o material utilizado no recreio.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Remoção do material durante o tempo que o professor considere oportuno. 	<p>Professor responsável pelo pátio.</p>
<p>Respeitar o material comum (informático, biblioteca, desportivo).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Privação do material comum. • Se danificar um livro de leitura deverão repará-lo ou proceder à sua substituição. 	<p>Professor, tutor, chefe de Estudos.</p>
<p>Respeitar o material utilizado na aula.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Quando danifiquem o material devem repará-lo ou proceder à sua substituição. 	<p>Professor, tutor.</p>
<p>Respeitar o material próprio e o dos colegas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Repreensão verbal. • Em casos graves comunicação por escrito às famílias. 	<p>Professor, tutor.</p>
<p>Trazer consigo o material necessário para a realização das atividades e responsabilizar-se por ele.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Repreensão verbal. • Em caso de reincidência, comunicação por escrito às famílias. 	<p>Professor, tutor.</p>
<p>Não subtrair material pessoal nem de uso comum.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Repreensão verbal. • Em casos graves comunicação por escrito às famílias e reposição do material 	<p>Professor, tutor.</p>

Quadro 4 - Normas de convivência relativas ao material

NORMAS DE CONVIVÊNCIA RELATIVAS AOS ESPAÇOS: SALA DE AULA	SANÇÕES A APLICAR	RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO
Cuidar e manter limpa a sala de aula.	<ul style="list-style-type: none"> Limpar o que sujarem. 	<p>O professor responsável nesse momento. O tutor deve ser informado do sucedido. Em caso de falta grave comunicação ao Chefe de Estudos ou Conselho Escolar.</p>
Não atirar papéis para o chão.	<ul style="list-style-type: none"> Apanhar os papéis. 	
Não escrever nas mesas, paredes ou cadeiras.	<ul style="list-style-type: none"> Limpar o que escreveu. 	
Cumprir as responsabilidades de encarregado.	<ul style="list-style-type: none"> Dialogar e fazer repetir a tarefa de encarregado. 	
O corredor é um lugar de passagem não de permanência.	<ul style="list-style-type: none"> Repressão privada e despejo do corredor. 	

Quadro 5 - Normas de convivência relativas aos espaços: sala de aula

NORMAS DE CONVIVÊNCIA RELATIVAS AOS ESPAÇOS: CORREDORES	SANÇÕES A APLICAR	RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO
Respeitar o momento de entrada e saída que deve começar pelos níveis inferiores. A Educação Infantil sai dois ou três minutos antes.	<ul style="list-style-type: none"> Voltar a subir ou descer a escada corretamente. 	<p>O professor responsável nesse momento. O tutor deve ser informado do sucedido. Em caso de falta grave comunicação ao Chefe de Estudos ou Conselho Escolar.</p>
Transportar as mochilas com as rodas levantadas ao descer as escadas.	<ul style="list-style-type: none"> Voltar a subir ou descer a escada corretamente. 	
Moderar o tom de voz e manter uma ordem mínima.	<ul style="list-style-type: none"> Voltar a subir ou descer a escada corretamente. 	
Cumprir as normas básicas de higiene, fechar as torneiras, etc..	<ul style="list-style-type: none"> Repreensão privada. 	

Quadro 6 - Normas de convivência relativas aos espaços: corredores

NORMAS DE CONVIVÊNCIA RELATIVAS AOS ESPAÇOS: RECREIO	SANÇÕES A APLICAR	RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO
Cuidar e manter limpo o	<ul style="list-style-type: none"> Limpeza do pátio. 	O professor

NORMAS DE CONVIVÊNCIA RELATIVAS AOS ESPAÇOS: RECREIO	SANÇÕES A APLICAR	RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO
recreio Respeitar as normas estabelecidas: cuidar das plantas, não deitar areia para fora da caixa de areia, recolher os brinquedos, etc..	<ul style="list-style-type: none"> • Repreensão privada e insistência em cumprir a norma. • Repor o que estragou. 	responsável nesse momento. O tutor deve ser informado do sucedido. Em caso de falta grave comunicação ao Chefe de Estudos ou Conselho Escolar.
Não sair para fora do recreio.	<ul style="list-style-type: none"> • Repreensão privada. • Notificação dos pais. 	
Respeitar as normas dos jogos e evitar brigas.	<ul style="list-style-type: none"> • Repreensão privada. • Privação de jogar. 	
Nos dias em que as condições climáticas sejam adversas os alunos permanecerão nas aulas ou num espaço destinado a esse fim.		

Quadro 7 - Normas de convivência relativas aos espaços: recreio

NORMAS DE CONVIVÊNCIA RELATIVAS AOS ESPAÇOS: NORMAS GERAIS	SANÇÕES A APLICAR	RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO
Cuidar e respeitar os materiais	<ul style="list-style-type: none"> • Reposição dos materiais. 	O professor responsável nesse momento. O tutor deve ser informado do sucedido. Em caso de falta grave comunicação ao Chefe de Estudos ou Conselho Escolar.
As instalações sanitárias regem-se pelas mesmas normas vigentes na escola	<ul style="list-style-type: none"> • Repreensão privada. 	
Biblioteca: respeitar as normas estabelecidas.	<ul style="list-style-type: none"> • Repreensão privada. • Privação do uso da biblioteca. 	

Quadro 8 - Normas de convivência relativas aos espaços: normas gerais

ANEXO III – DOCUMENTOS

Documento nº 1 – transcrição do ponto nº 3 do PEC do CRA Ariño-Alloza

*CRA Ariño-Alloza
Proyecto Educativo de Centro (PEC)
Señas de Identidad.*

1. *El centro prestará especial atención a la diversidad del alumnado en lo que atañe tanto a sus capacidades físicas como intelectuales, como a sus diferentes etnias o culturas adoptando las siguientes medidas:*

- *Analizar situaciones de discriminación que puedan darse en el centro.*
- *Mantener una actitud crítica y de rechazo a toda discriminación.*
- *Promover acciones que apoyen especialmente a los alumnos/as mas desfavorecidos.*
- *Respetar las diferencias de cada una de las localidades que componen el C.R.A.*
- *Promover una atención individualizada en función de las capacidades y contexto del propio desarrollo personal o cognitivo del alumnado.*

Por otra parte, esta atención a la diversidad también será entendida para aquellos alumnos que superen respecto de sus compañeros, los objetivos marcados en el área, reforzándoles los contenidos con otras actividades complementarias.

2. *Asumimos el principio de coeducación, garantizando la educación integral de la persona, por el cual no diferenciamos por razón de sexo y trabajamos por la eliminación de mitos y el reparto de roles entre hombres y mujeres.*

3. *Entendemos que la escuela debe ser activa, fomentando una actitud crítica e investigadora, formadora de hábitos y conductas por encima de conceptos, siempre mediatizada por las exigencias del sistema educativo, aunque somos conscientes de que la realidad del centro dista de nuestros objetivos.*

4. *Nuestro centro, tal y como se recoge en la Constitución Española y se desarrolla en la Logse, se define aconfesional, respetuoso con todas las creencias de todos los miembros de la comunidad educativa.*

5. *Pretendemos educar a nuestros alumnos/as en el respeto, la tolerancia, la solidaridad y todos los valores de una sociedad plural y democrática como son:*

- *Formación para el ejercicio de la libertad, tolerancia y solidaridad para con sus compañeros/as.*
- *Respeto a los derechos y libertades fundamentales.*
- *Adquisición de hábitos de convivencia democrática y de respeto mutuo.*

- *Conocer y respetar la pluralidad lingüística y cultural de otros pueblos.*
 - *Formación para la paz y cooperación entre los pueblos.*
 - *Fomentar la autoestima.*
6. *Queremos una escuela participativa y abierta a toda la comunidad educativa.*
 7. *Trabajamos una educación integradora en el entorno, respetándolo y cuidándolo.*
 8. *Y por último, asumimos una gestión participativa y democrática del centro.*

Documento nº 2 – transcrição do ponto nº 2.8 da PGA do ano letivo 2009/2010 do CRA Ariño-Alloza

2.8. DISEÑO DE LA METODOLOGÍA A UTILIZAR

Hay algunos aspectos importantes que van a seguir incidiendo de forma notable en este curso y en lo próximos cursos escolares, que son los derivados de nuestra transformación en una Comunidad de Aprendizaje en cuanto a la participación de los padres y madres en la vida del Centro, la adaptación de materiales curriculares y la metodología para el nuevo tipo de aulas autosuficientes con las que cuenta la escuela y el trabajo por proyectos globalizados de Centro.

Documento nº 3 – transcrição do art.º 21º do Real Decreto 82/1996 de 26 de janeiro

Artículo 21. Competencias del Consejo Escolar.

El Consejo Escolar tendrá las siguientes competencias:

- a. *Establecer la directrices para la elaboración del proyecto educativo, aprobarlo y evaluarlo, sin perjuicio de las competencias que el claustro de profesores tiene atribuidas en relación con la planificación y organización docente. Asimismo, establecer los procedimientos para su revisión cuando su evaluación lo aconseje.*
- b. *Elegir al Director del centro.*
- c. *Proponer la revocación del nombramiento del Director, en los términos establecidos en el artículo 19.3.c).*
- d. *Decidir sobre la admisión de alumnos, con sujeción a lo establecido en la normativa vigente.*
- e. *Aprobar el reglamento de régimen interior.*
- f. *Resolver los conflictos e imponer las correcciones con finalidad pedagógica que correspondan a aquellas conductas del alumnado que perjudiquen gravemente la convivencia en el centro de acuerdo con las normas que regulan los derechos y deberes de los alumnos.*
- g. *Aprobar el proyecto de presupuesto del centro y la ejecución del mismo.*

-
- h. Promover la renovación de las instalaciones y equipo escolar, y vigilar su conservación.*
- i. Aprobar y evaluar la programación general del centro, respetando, en todo caso, los aspectos docentes que competen al claustro.*
- j. Aprobar y evaluar la programación general de las actividades escolares complementarias.*
- k. Fijar las directrices para la colaboración del centro con fines culturales, educativos y asistenciales, con otros centros, entidades y organismos.*
- l. Analizar y evaluar el funcionamiento general del centro, especialmente la eficacia en la gestión de los recursos, así como la aplicación de las normas de convivencia y elaborar un informe de la misma que se incluirá en la memoria anual.*
- m. Analizar y evaluar la evolución del rendimiento escolar general del centro.*
- n. Analizar y valorar los resultados de la evaluación que del centro realice la Administración Educativa o cualquier informe referente a la marcha del mismo.*
- ñ. Informar la memoria anual sobre las actividades y actuación general del centro.*
- o. Conocer las relaciones del centro con las instituciones de su entorno.*

ANEXO IV – GUIÕES DE TRABALHO

GUIÃO DE OBSERVAÇÃO - ESCOLA

TEMA: Doutoramento em Educação Especialidade Liderança Educacional.

OBJETIVOS GERAIS: recolher dados relativos à caracterização da comunidade, da escola e das linhas orientadoras de ação.

FOCO DE ESTUDO: Escola de Ariño.

BLOCOS: 1. Organização das comunidades de aprendizagem; 2. Desenvolvimento das comunidades de aprendizagem; 3. Desenvolvimento dos processos de colaboração e cooperação na comunidade; 4. Influência dos processos de liderança no desenvolvimento e sustentabilidade da comunidade.

METODOLOGIA: observação direta participante passiva com partir de um guião previamente elaborado que serve de eixo orientador ao desenvolvimento da observação. A observação será realizada tendo em conta os objetivos definidos para a investigação deixando margem para desvios decorrentes das características do contexto, dos sujeitos e das atividades realizadas.

PLANO DE AÇÃO: observação e recolha de dados através de: registo escrito em papel e informaticamente (processador de texto); registo áudio realizado através de um gravador de cassetes; registo de imagens fixas realizado através de câmara fotográfica digital; registo de vídeo realizado através de câmara de filmar digital.

ESQUEMA		
BLOCO	TEMA	CÓDIGO
1. Organização das comunidades de aprendizagem	1. Estrutura organizativa da comunidade (órgãos de gestão, administração e execução).	1.1
	2. Estruturas de decisão da comunidade (órgãos de decisão).	1.2
	3. Normas de funcionamento definidas para a escola.	1.3
	4. Projeto educativo definido para a escola (objetivos e orientações).	1.4
	5. Legislação específica no âmbito da formação e desenvolvimento de comunidades de aprendizagem (normas oficiais).	1.5
2. Desenvolvimento	1. A forma como a escola percebe a educação (conceito e modos de agir).	2.1

BLOCO	TEMA	CÓDIGO
das comunidades de aprendizagem	2. Práticas desenvolvidas na escola (metodologias de ensino, organização do espaço, atividades desenvolvidas).	2.2
	3. Protagonistas que integram as práticas da comunidade (professores, alunos, familiares, outros).	2.3
	4. Forma de realização dos processos decisórios (autocrática, partilhada).	2.4
	5. Perceção da relação entre professor-aluno na comunidade (proximidade, distanciamento, formal, informal)	2.5
	6. Obstáculos ou dificuldades sentidas no processo de desenvolvimento da comunidade de aprendizagem (internas, externas, recursos, pessoal).	2.6
	3. Desenvolvimento dos processos de colaboração e cooperação na comunidade	1. Processos de apelo ao envolvimento dos familiares e outros membros da comunidade na dinâmica da escola (estratégias específicas).
2. Formas de integração e a participação dos participantes na comunidade (que atividades, quem planifica).		3.2
3. Dinâmicas de estímulo à cooperação e colaboração na escola (em relação a familiares e outros membros da comunidade, quem planifica, como se concretizam).		3.3
4. A forma como a escola percebe a relação entre a família, o professor e o aluno (imposta, voluntária, desejável).		3.4
5. Como se processam os processos colaborativos entre os diversos profissionais da escola (existe colaboração, se sim é imposta ou voluntária, concretiza-se através de que atividades).		3.5
6. Obstáculos encontrados no desenvolvimento de processos de cooperação e colaboração (internos, externos).		3.6
7. Possível influência exercida pelos processos de cooperação e colaboração desenvolvidos na escola exercem sobre a motivação e o empenho dos alunos na realização das atividades.		3.7
4. Influência dos processos de liderança no desenvolvimento	1. Como emerge a liderança na comunidade (espontaneamente, imposta, casual).	4.1
	2. Aspetos caracterizam o líder da comunidade (características pessoais e profissionais).	4.2

BLOCO	TEMA	CÓDIGO
e sustentabilidade da comunidade	3. Aspectos caracterizam o processo de liderança na comunidade (liderança autocrática, democrática, partilhada, nula).	4.3
	4. Perceção do papel do líder na comunidade (aspectos pessoais e profissionais, a visão da comunidade relativamente às características do líder e ao seu desempenho na comunidade).	4.4
	5. Tipo de influência exercido pelo líder no processo de desenvolvimento e progresso da comunidade (ativo, passivo, nulo).	4.5



GUIÃO DE OBSERVAÇÃO – ESCOLA (exterior)

TEMA: Doutoramento em Educação Especialidade Liderança Educacional

OBJETIVOS GERAIS: recolher dados relativos à caracterização da comunidade, da escola e das linhas orientadoras de ação.

FOCO DE ESTUDO: espaços da localidade em que se desenvolvem atividades relacionadas com a escola.

BLOCOS: 1. Desenvolvimento dos processos de colaboração e cooperação na comunidade; 2. Influência dos processos de liderança no desenvolvimento e sustentabilidade da comunidade.

METODOLOGIA: observação direta participante passiva com partir de um guião previamente elaborado que serve de eixo orientador ao desenvolvimento da observação. A observação será realizada tendo em conta os objetivos definidos para a investigação deixando margem para desvios decorrentes das características do contexto, dos sujeitos e das atividades realizadas.

PLANO DE AÇÃO: observação e recolha de dados através de: registo escrito em papel e informaticamente (processador de texto); registo áudio realizado através de um gravador de cassetes; registo de imagens fixas realizado através de câmara fotográfica digital; registo de vídeo realizado através de câmara de filmar digital.

ESQUEMA		
BLOCO	TEMA	OBS.
1. Desenvolvimento dos processos de colaboração e cooperação na comunidade	1. Identificar atividades desenvolvidas pelos diversos protagonistas (alunos, familiares, professores, outros membros da comunidade). 2. De que forma se organizam e desenvolvem essas atividades. 3. Dinâmicas de estímulo à cooperação e colaboração na organização e participação das atividades. 4. Que participantes? 5. Que objetivos?	

BLOCO	TEMA	OBS.
	6. Com que frequência se realizam as atividades?	
	7. Que tipos de relações se desenvolvem?	
	8. Que benefícios resultam para a comunidade de aprendizagem?	
	9. Que obstáculos/dificuldades nos processos de concretização das atividades?	
2. Influência dos processos de liderança no desenvolvimento e sustentabilidade da comunidade	1. Participação do líder nas atividades (em que atividades e com que frequência).	
	2. Participação do líder nas atividades (espetador, dinamizador, colaborador).	
	3. Influência do líder no desenvolvimento das atividades.	
	4. Percepção do papel do líder na comunidade (aspectos pessoais e profissionais, a visão da comunidade relativamente às características do líder e ao seu desempenho na comunidade).	

GUIÃO DE OBSERVAÇÃO - CONTEXTO

TEMA: Doutoramento em Educação Especialidade Liderança Educacional.

OBJETIVOS GERAIS: recolher dados relativos à caracterização do contexto envolvente à comunidade de aprendizagem.

FOCO DE ESTUDO: Ariño.

BLOCOS: 1. Análise do contexto; 2. Análise da escola de Ariño

METODOLOGIA: observação direta participante passiva com partir de um guião previamente elaborado que serve de eixo orientador ao desenvolvimento da observação. A observação será realizada tendo em conta os objetivos definidos para a investigação deixando margem para desvios decorrentes das características do contexto, dos sujeitos e das atividades realizadas.

PLANO DE AÇÃO: observação e recolha de dados através de: registo escrito em papel e informaticamente (processador de texto); registo áudio realizado através de um gravador de cassetes; registo de imagens fixas realizado através de câmara fotográfica digital; registo de vídeo realizado através de câmara de filmar digital.

ESQUEMA			
BLOCOS	OBJETIVOS	TEMAS	OBSERVAÇÕES
1. Análise do contexto	<ul style="list-style-type: none"> •Caracterizar o meio envolvente da escola, o contexto económico e sociocultural. 	<ul style="list-style-type: none"> •Localização geográfica •Contexto económico •Contexto sociocultural 	<ul style="list-style-type: none"> •Principais atividades económicas •Comércio e serviços existentes na localidade •Instituições e espaços dedicados à cultura
2. Análise da escola de Ariño	<ul style="list-style-type: none"> •Descrever as características da escola de Ariño, mais concretamente o seu espaço físico exterior e interior, os recursos materiais e humanos 	<ul style="list-style-type: none"> •Espaço físico exterior •Espaço físico interior •Recursos materiais •Recursos humanos •Projetos em desenvolvimento •Atividades em que a escola se encontra envolvida •Regulamentos e 	<ul style="list-style-type: none"> •Identificar aspetos específicos que caracterizem o quotidiano da escola (numero de professores, projetos)

BLOCOS	OBJETIVOS	TEMAS	OBSERVAÇÕES
	existentes, os projetos e as atividades em que se encontra envolvida.	normas de atuação	

GUIÃO DE ENTREVISTA – DIRETOR (I)

TEMA: Doutorado em Educação Especialidade Liderança Educacional.

OBJETIVOS GERAIS: recolher dados relativos à caracterização da comunidade, da escola e das linhas orientadoras de ação.

SUJEITOS A ENTREVISTAR: diretor da escola.

BLOCOS: 1. Legitimação da Entrevista; 2. Motivação do entrevistado; 3. Recolha de dados sobre das linhas gerais de orientação que guiam o projeto da escola; 4. Recolha de dados sobre a estrutura organizacional; 5. Recolha de dados sobre a organização pedagógica; 6. Recolha de dados sobre o corpo docente; 7. Recolha de dados sobre a caracterização da comunidade; 8. Recolha de dados sobre a caracterização da escola. 9. Recolha de dados sobre a caracterização dos alunos; 10. Recolha de opiniões sobre a dinâmica de implementação do projeto.

METODOLOGIA: entrevista semiestruturada elaborada a partir de um guião previamente elaborado que serve de eixo orientador ao desenvolvimento da entrevista. Procuraremos conduzir a entrevista com bastante flexibilidade tendo em vista que o entrevistado se sinta confortável no âmbito da investigação permitindo criar um ambiente natural e informal.

PLANO DE AÇÃO: Pretendemos analisar as orientações indicadas nos blocos temáticos de uma forma sequencial abordando os temas fundamentais apresentados na terceira coluna do esquema de forma coerente e flexível. Em cada tema será dado espaço para aprofundamento das questões acolhendo a hipótese de surgirem novas questões decorrentes do encadeamento da entrevista.

ESQUEMA			
BLOCOS	OBJETIVOS	TEMAS PARA QUESTÕES	OBSERVAÇÕES
1. Legitimação da Entrevista	<ul style="list-style-type: none"> • Legitimar a entrevista 	<ul style="list-style-type: none"> • Informar o tema da investigação a desenvolver 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar de forma clara os objetivos da investigação
2. Motivação do entrevistado	<ul style="list-style-type: none"> • Motivar o entrevistado • Recolher dados pessoais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Informar sobre o papel fundamental do sujeito como colaborador da investigação. • Informar sobre a confidencialidade e o anonimato 	<ul style="list-style-type: none"> • Responder com clareza e objetividade às perguntas do entrevistado • Tentar criar um clima de empatia

BLOCOS	OBJETIVOS	TEMAS PARA QUESTÕES	OBSERVAÇÕES
		<ul style="list-style-type: none"> •Averiguar idade, formação académica e percurso profissional. 	com o entrevistado
3. Recolha de dados sobre as linhas gerais de orientação que guiam o projeto da escola	<ul style="list-style-type: none"> •Identificar as motivações que levaram ao desenvolvimento do projeto •Conhecer as linhas gerais que guiam o projeto da escola 	<ul style="list-style-type: none"> •Como e quando se iniciou o projeto? •De onde surgiu a ideia inicial? •Com que motivações? •Quem impulsionou a criação do projeto? •Quais são as linhas gerais que caracterizam o projeto? •Quais as fases de desenvolvimento inicial que deram origem ao projeto? •Como se caracteriza o projeto na atualidade? 	<ul style="list-style-type: none"> •Tentar obter dados acerca das origens do projeto, como surgiu a ideia e se houve um elemento impulsionador preponderante
4. Recolha de dados sobre a estrutura organizacional	<ul style="list-style-type: none"> •Conhecer a estrutura organizacional da escola •Identificar as diversas funções dos intervenientes no projeto 	<ul style="list-style-type: none"> •Como se organiza a estrutura da escola? •Como se organizam os órgãos da escola (direção, gestão e administração)? •Quantos elementos participam em cada órgão? •Como é efetuada a seleção dos elementos dos órgãos da escola? •Qual o papel do Gestor? •Como funciona na prática a articulação dos diferentes órgãos da escola? 	<ul style="list-style-type: none"> •Tentar que o entrevistado descreva os diferentes órgãos da escola. •Tentar que o entrevistado descreva as funções dos diferentes intervenientes nos órgãos da escola •Recolher dados sobre a articulação dos órgãos da escola.
5. Recolha de dados sobre a organização pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> •Conhecer a organização pedagógica da escola •Identificar as estruturas 	<ul style="list-style-type: none"> •Descreva as diferentes estruturas educativas e respetivas funções •Como se organizam os diferentes intervenientes no 	<ul style="list-style-type: none"> •Tentar que o entrevistado descreva a estrutura da escola e explique os objetivos e

BLOCOS	OBJETIVOS	TEMAS PARA QUESTÕES	OBSERVAÇÕES
	<p>educativas da escola</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as atribuições e funções das diferentes estruturas educativas 	<p>projeto? Quais as suas funções?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Qual o papel e atribuições dos orientadores educativos? • Como se articulam os diferentes intervenientes e respetivas funções? • As decisões tomadas pelos intervenientes são vinculativas ou carecem de aprovação de um órgão ou membro com poder decisório? 	<p>dinâmica de funcionamento das diferentes estruturas educativas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tentar traçar um organograma que esquematize de forma clara a estrutura educativa <ul style="list-style-type: none"> • Núcleos do projeto (iniciação, consolidação, aprofundamento) • Orientadores educativos • Coordenadores de Dimensão • Tutoria • Assembleia de Escola
<p>6. Recolha de dados sobre o corpo docente</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as características do corpo docente • Averiguar a estabilidade do corpo docente ao longo dos anos letivos de implementação do projeto 	<ul style="list-style-type: none"> • Quantos professores existem na escola? • Como são recrutados? • O corpo docente é estável ou variável? • Os docentes encontram-se todos envolvidos do mesmo modo no projeto de escola? • Como se processa a integração dos novos docentes no projeto da escola? • Os docentes são decisivos no sucesso do projeto? • Todos os docentes perfilham a filosofia do projeto? • Existem docentes que 	<ul style="list-style-type: none"> • Tentar que o entrevistado descreva as características do corpo docente. • Recolher dados acerca da envolvência dos docentes no projeto.

BLOCOS	OBJETIVOS	TEMAS PARA QUESTÕES	OBSERVAÇÕES
		não se identifiquem com a filosofia do projeto?	
7. Recolha de dados sobre a caracterização da comunidade	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as características socioeconômicas da comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Qual(is) a(s) atividade(s) econômica predominante(s) na localidade? • Existem problemas sociais relevantes? • Qual o tipo de envolvimento dos membros da comunidade nas atividades da escola? • Caso haja envolvimento, esta é voluntária ou necessita ser incentivada? • Os pais participam na vida escolar dos filhos? 	<ul style="list-style-type: none"> • Tentar que o entrevistado descreva a comunidade na qual a escola se encontra inserida.
8. Recolha de dados sobre a caracterização da escola	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar a escola. • Identificar os recursos materiais e humanos disponíveis na escola 	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterize os espaços físicos da escola. • Identifique os recursos materiais existentes. • Os recursos materiais estão disponíveis para todas as atividades letivas e em qualquer momento? • Identifique os recursos humanos existentes (auxiliares e outros trabalhadores) 	<ul style="list-style-type: none"> • Tentar que o entrevistado caracterize as instalações, dimensões, espaços disponíveis, recursos materiais e humanos
9. Recolha de dados sobre a caracterização dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as regras de seleção para ingresso dos alunos na escola • Identificar as características socioeconômicas 	<ul style="list-style-type: none"> • De que modo se processa a seleção para ingresso dos alunos na escola? • Quais as características socioeconômicas dos alunos? • De um modo geral são 	<ul style="list-style-type: none"> • Procurar situar as características dos alunos num quadro socioeconômico • Averiguar os tipos de motivações dos alunos

BLOCOS	OBJETIVOS	TEMAS PARA QUESTÕES	OBSERVAÇÕES
	s dos alunos	alunos problemáticos? •Existem problemas pontuais de indisciplina ou outros problemas? •Os alunos demonstram interesse pelas atividades escolares?	
10. Recolha de opiniões sobre a dinâmica de implementação do projeto	<ul style="list-style-type: none"> •Identificar fatores condicionantes à concretização do projeto. •Identificar a aplicação prática da implementação das orientações definidas no projeto •Identificar motivações relativas à continuação do projeto 	<ul style="list-style-type: none"> •Quais as dificuldades sentidas ao longo do desenvolvimento do projeto? •As orientações iniciais mantêm-se? •O projeto encontra-se em desenvolvimento na prática? •Qual a sua opinião pessoal relativamente ao projeto desenvolvido? •Na sua opinião quais são as principais mais-valias que o projeto acarreta para a educação? •Pensa que este tipo de projeto poderia ser desenvolvido em outras escolas? 	<ul style="list-style-type: none"> •Tentar que o entrevistado descreva a situação atual do projeto, se este está em desenvolvimento ou não, se houve alteração das linhas de orientação iniciais e quais os objetivos atuais •Averiguar motivações de continuação do projeto.



GUIÃO DE ENTREVISTA – DIRETOR (II)

TEMA: Doutorado em Educação Especialidade Liderança Educacional.

OBJETIVOS GERAIS: recolher dados relativos à caracterização da comunidade, da escola e das linhas orientadoras de ação.

SUJEITOS A ENTREVISTAR: diretor da escola.

BLOCOS: 1. Legitimação da Entrevista; 2. Motivação do entrevistado; 3. Recolha de dados sobre a organização das comunidades de aprendizagem; 4. Recolha de dados sobre o desenvolvimento das comunidades de aprendizagem; 5. Recolha de dados sobre o desenvolvimento dos processos de colaboração e cooperação na comunidade; 6. Recolha de dados sobre a influência dos processos de liderança no desenvolvimento e sustentabilidade da comunidade.

METODOLOGIA: entrevista semiestruturada elaborada a partir de um guião previamente elaborado que serve de eixo orientador ao desenvolvimento da entrevista. Procuraremos conduzir a entrevista com bastante flexibilidade tendo em vista que o entrevistado se sinta confortável no âmbito da investigação permitindo criar um ambiente natural e informal.

PLANO DE AÇÃO: Pretendemos analisar as orientações indicadas nos blocos temáticos de uma forma sequencial abordando os temas fundamentais apresentados na terceira coluna do esquema de forma coerente e flexível. Em cada tema será dado espaço para aprofundamento das questões acolhendo a hipótese de surgirem novas questões decorrentes do encadeamento da entrevista.

ESQUEMA			
BLOCOS	OBJETIVOS	TEMAS PARA QUESTÕES	OBSERVAÇÕES
1. Legitimação da Entrevista	• Legitimar a entrevista	• Informar o tema da investigação a desenvolver	• Identificar de forma clara os objetivos da investigação
2. Motivação do entrevistado	• Motivar o entrevistado	• Informar sobre o papel fundamental do sujeito como colaborador da investigação. • Informar sobre a confidencialidade e o anonimato	• Responder com clareza e objetividade às perguntas do entrevistado • Tentar criar um clima de empatia

BLOCOS	OBJETIVOS	TEMAS PARA QUESTÕES	OBSERVAÇÕES
			com o entrevistado
3. Recolha de dados sobre a organização das comunidades de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as linhas orientadoras de organização das comunidades de aprendizagem 	<ul style="list-style-type: none"> • Qual é a estrutura organizativa da comunidade? • Que estruturas fazem parte do processo decisório da comunidade? • Que normas de funcionamento se encontram definidas? • Que projeto educativo foi definido para a comunidade? • Existem características específicas da legislação no âmbito da formação e desenvolvimento de comunidades de aprendizagem? 	<ul style="list-style-type: none"> • Tentar obter dados acerca dos órgãos de gestão e funcionamento das comunidades de aprendizagem
4. Recolha de dados sobre o desenvolvimento das comunidades de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as fases de desenvolvimento do projeto de transformação da escola em comunidade de aprendizagem 	<ul style="list-style-type: none"> • De que forma é percecionada a Educação no âmbito da comunidade? • Como se caracterizam as práticas desenvolvidas na comunidade? • Que protagonistas integram as práticas da comunidade? • Como se realizam os processos decisórios na comunidade? • De que forma é percecionada a relação entre professor-aluno na comunidade? • Que obstáculos ou dificuldades são sentidas no processo de desenvolvimento da comunidade de aprendizagem? 	<ul style="list-style-type: none"> • Tentar que o entrevistado descreva as motivações que impulsionam as atividades • Obter dados acerca do funcionamento da escola (as atividades, os aspetos positivos, as preocupações, os obstáculos)
5. Recolha de dados sobre o desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as formas de colaboração e cooperação 	<ul style="list-style-type: none"> • Existem processos específicos de apelo ao envolvimento dos familiares e outros 	<ul style="list-style-type: none"> • Tentar que o entrevistado descreva a os processos de

BLOCOS	OBJETIVOS	TEMAS PARA QUESTÕES	OBSERVAÇÕES
dos processos de colaboração e cooperação na comunidade	desenvolvidas na escola	membros da comunidade na dinâmica da escola? • De que forma(s) se processam a integração e a participação dos participantes na comunidade? • Que dinâmicas favorecem a cooperação e colaboração na comunidade? • De que forma é percebida a relação entre a família, o professor e o aluno na comunidade? • De que forma se processam os processos colaborativos entre os diversos profissionais da escola? • Que obstáculos são encontrados no desenvolvimento de processos de cooperação e colaboração? • Os processos de cooperação e colaboração desenvolvidos na escola exercem algum tipo de influência sobre a motivação e o empenho dos alunos na realização das atividades?	colaboração e cooperação (como se iniciam, de onde parte a iniciativa, que estímulos, como se realizam)
6. Recolha de dados sobre a influência dos processos de liderança no desenvolvimento e sustentabilidade	• Conhecer as características do processo de liderança e suas repercussões no desenvolvimento da comunidade de aprendizagem	• Como emerge a liderança na comunidade? • Que aspectos caracterizam o líder da comunidade? • Que aspectos caracterizam o processo de liderança na comunidade? • De que modo é percebido o papel do líder na comunidade? • Que tipo de influência é exercido pelo líder no processo de desenvolvimento e	• Tentar que o entrevistado descreva de que forma é instituído o processo de liderança • Auscultar a perspectiva do entrevistado face ao processo de liderança (como se processa e suas repercussões na



BLOCOS	OBJETIVOS	TEMAS PARA QUESTÕES	OBSERVAÇÕES
da comunidade.		progresso da comunidade?	comunidade)

GUIÃO DE ENTREVISTA - PROFESSORES

TEMA: Doutoramento em Educação Especialidade Liderança Educacional.

OBJETIVOS GERAIS: recolher dados relativos à caracterização da comunidade, da escola, das práticas letivas e do modo de implementação do projeto no quotidiano.

SUJEITOS A ENTREVISTAR: professores da escola.

BLOCOS: 1. Legitimação da Entrevista; 2. Motivação do entrevistado; 3. Recolha de dados sobre a caracterização da comunidade; 4. Recolha de dados sobre a caracterização da escola; 5. Recolha de dados sobre a caracterização dos alunos; 6. Recolha de dados sobre as atividades letivas; 7. Recolha de dados sobre o ambiente da aula; 8. Recolha de dados sobre a preparação das atividades letivas; 9. Recolha de dados sobre as aprendizagens; 10. Recolha de opiniões sobre a dinâmica de implementação do projeto.

METODOLOGIA: entrevista semiestruturada elaborada a partir de um guião previamente elaborado que serve de eixo orientador ao desenvolvimento da entrevista. Procuraremos conduzir a entrevista com bastante flexibilidade tendo em vista que o entrevistado se sinta confortável no âmbito da investigação permitindo criar um ambiente natural e informal.

PLANO DE AÇÃO: Pretendemos analisar as orientações indicadas nos blocos temáticos de uma forma sequencial abordando os temas fundamentais apresentados na terceira coluna do esquema de forma coerente e flexível. Em cada tema será dado espaço para aprofundamento das questões acolhendo a hipótese de surgirem novas questões decorrentes do encadeamento da entrevista.

ESQUEMA			
BLOCOS	OBJETIVOS	TEMAS PARA QUESTÕES	OBSERVAÇÕES
1. Legitimação da Entrevista	<ul style="list-style-type: none"> • Legitimar a entrevista 	<ul style="list-style-type: none"> • Informar o tema da investigação a desenvolver 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar de forma clara os objetivos da investigação
2. Motivação do entrevistado	<ul style="list-style-type: none"> • Motivar o entrevistado • Recolher dados pessoais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Informar sobre o papel fundamental do sujeito como colaborador da investigação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Responder com clareza e objetividade às perguntas do

		<ul style="list-style-type: none"> • Informar sobre a confidencialidade e o anonimato • Averiguar idade, formação académica e percurso profissional. 	<p>entrevistado</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tentar criar um clima de empatia com o entrevistado
3. Recolha de dados sobre a caracterização da comunidade	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as características socioeconómicas da comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Qual(is) a(s) atividade(s) económica predominante(s) na localidade? • Existem problemas sociais relevantes? • Qual o tipo de envolvimento dos membros da comunidade nas atividades da escola? • Caso haja envolvimento, esta é voluntária ou necessita ser incentivada? • Os pais participam na vida escolar dos filhos? 	<ul style="list-style-type: none"> • Tentar que o entrevistado descreva a comunidade na qual a escola se encontra inserida.
4. Recolha de dados sobre a caracterização da escola	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar a escola. • Identificar os recursos materiais e humanos disponíveis na escola 	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterize os espaços físicos da escola. • Identifique os recursos materiais existentes. • Os recursos materiais estão disponíveis para todas as atividades letivas e em qualquer momento? • Identifique os recursos humanos existentes (auxiliares e outros trabalhadores) 	<ul style="list-style-type: none"> • Tentar que o entrevistado caracterize as instalações, dimensões, espaços disponíveis, recursos materiais e humanos
5. Recolha de dados sobre a caracterização dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as regras de seleção para ingresso dos alunos na escola • Identificar as características socioeconómicas dos alunos 	<ul style="list-style-type: none"> • De que modo se processa a seleção para ingresso dos alunos na escola? • Quais as características socioeconómicas dos alunos? • De um modo geral são alunos problemáticos? • Existem problemas pontuais de indisciplina ou outros problemas? 	<ul style="list-style-type: none"> • Procurar situar as características dos alunos num quadro socioeconómico • Averiguar os tipos de motivações dos alunos

		<ul style="list-style-type: none"> • Os alunos demonstram interesse pelas atividades escolares? 	
6. Recolha de dados sobre as atividades letivas	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as metodologias e práticas letivas levadas a cabo • Identificar atividades realizadas com carácter pontual 	<ul style="list-style-type: none"> • Como se processa o dia-a-dia das atividades letivas? • As atividades letivas contam com a participação de outros intervenientes (pais, familiares, etc.)? • Em caso afirmativo, em que atividades e com que periodicidade? • Existem atividades que se desenvolvam de forma pontual? Quais? Com que objetivos? 	<ul style="list-style-type: none"> • Tentar que o entrevistado descreva as práticas letivas quotidianas
7. Recolha de dados sobre o ambiente da aula	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os papéis dos intervenientes nas atividades letivas 	<ul style="list-style-type: none"> • Quais são as formas de trabalho dos alunos? • Qual o papel do professor nas atividades? • Qual o papel do aluno nas atividades? • Quais os recursos utilizados? • Os alunos participam ativamente nas atividades? • Os alunos participam de modo voluntário (motivação intrínseca) ou necessitam de incentivos (motivação extrínseca)? • A aprendizagem colaborativa é fomentada? De que modo? 	<ul style="list-style-type: none"> • Averiguar os níveis e intervenção dos diferentes intervenientes. • Averiguar a participação dos elementos da comunidade nas atividades
8. Recolha de dados sobre a preparação das atividades	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os diferentes aspetos de preparação das atividades letivas 	<ul style="list-style-type: none"> • Como prepara normalmente as aulas? • Que tipos de tarefas são selecionados? • Quais os elementos a ter em conta na preparação 	<ul style="list-style-type: none"> • Averiguar como são planificadas as atividades letivas • Averiguar se existe o

letivas		<p>das tarefas (recursos, etc.)?</p> <ul style="list-style-type: none"> •As atividades programadas seguem um currículo flexível ou inflexível? •Na sua opinião quais as atividades que alcançam maior sucesso? •Dê um exemplo de uma atividade bem-sucedida. •Dê um exemplo de uma atividade mal sucedida. 	<p>seguimento rigoroso de um programa preestabelecido</p> <ul style="list-style-type: none"> •Averiguar se o currículo se adapta às necessidades dos alunos.
9. Recolha de dados sobre as aprendizagens	<ul style="list-style-type: none"> •Identificar de que modo os alunos atingem os objetivos delineados 	<ul style="list-style-type: none"> •De que modo se verifica que os alunos atingem os objetivos? •Que tipos de tarefas de avaliação são realizados? •Com que frequência? •Os alunos atingem os objetivos com facilidade? •Quais as estratégias de atuação relativamente aos alunos que não atingem os objetivos? 	<ul style="list-style-type: none"> •Tentar que o entrevistado indique de que modo aprendem os alunos
10. Recolha de opiniões sobre a dinâmica de implementação do projeto	<ul style="list-style-type: none"> •Identificar fatores condicionantes à concretização do projeto. •Identificar a aplicação prática da implementação das orientações definidas no projeto •Identificar motivações relativas à continuação do projeto 	<ul style="list-style-type: none"> •Quais as dificuldades sentidas ao longo do desenvolvimento do projeto? •As orientações iniciais mantêm-se? •O projeto encontra-se em desenvolvimento na prática? •Qual a sua opinião pessoal relativamente ao projeto desenvolvido? •Qual a sua motivação para fazer parte deste projeto? •Na sua opinião quais são as principais mais-valias que o projeto acarreta para a educação? 	<ul style="list-style-type: none"> •Tentar que o entrevistado descreva a situação atual do projeto, se este está em desenvolvimento ou não, se houve alteração das linhas de orientação iniciais e quais os objetivos atuais •Averiguar motivações de continuação do projeto.

		<ul style="list-style-type: none">•Pensa que este tipo de projeto poderia ser desenvolvido em outras escolas?•Se fosse para outra escola gostava de integrar um projeto deste tipo?	
--	--	--	--



GUIÃO DE ENTREVISTA - ALUNOS

TEMA: Doutorado em Educação Especialidade Liderança Educacional.

OBJETIVOS GERAIS: recolher dados relativos à caracterização da escola, das práticas letivas e das motivações dos alunos.

SUJEITOS A ENTREVISTAR: alunos da escola.

BLOCOS: 1. Legitimação da Entrevista; 2. Motivação do entrevistado; 3. Recolha de dados sobre a caracterização dos alunos; 4. Recolha de dados sobre as atividades letivas; 5. Recolha de dados sobre o ambiente da aula; 6. Recolha de dados sobre os recursos utilizados nas atividades letivas; 7. Recolha de dados sobre as aprendizagens; 8. Recolha de opiniões sobre a dinâmica de implementação do projeto.

METODOLOGIA: entrevista semiestruturada elaborada a partir de um guião previamente elaborado que serve de eixo orientador ao desenvolvimento da entrevista. Procuraremos conduzir a entrevista com bastante flexibilidade tendo em vista que o entrevistado se sinta confortável no âmbito da investigação permitindo criar um ambiente natural e informal.

PLANO DE AÇÃO: Pretendemos analisar as orientações indicadas nos blocos temáticos de uma forma sequencial abordando os temas fundamentais apresentados na terceira coluna do esquema de forma coerente e flexível. Em cada tema será dado espaço para aprofundamento das questões acolhendo a hipótese de surgirem novas questões decorrentes do encadeamento da entrevista.

ESQUEMA			
BLOCOS	OBJETIVOS	TEMAS PARA QUESTÕES	OBSERVAÇÕES
1. Legitimação da Entrevista	<ul style="list-style-type: none"> • Legitimar a entrevista 	<ul style="list-style-type: none"> • Informar o tema da investigação a desenvolver 	<ul style="list-style-type: none"> • Informar os alunos que se trata de um estudo acerca do modo de funcionamento da escola
2. Motivação do entrevistado	<ul style="list-style-type: none"> • Motivar o entrevistado • Recolher dados pessoais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Informar sobre o papel fundamental do sujeito como colaborador da investigação. • Informar sobre a 	<ul style="list-style-type: none"> • Responder com clareza e objetividade às perguntas do entrevistado

		<p>confidencialidade e o anonimato</p> <ul style="list-style-type: none"> •Averiguar idade, ano de escolaridade, residência, agregado familiar. 	<ul style="list-style-type: none"> •Tentar criar um clima de empatia com o entrevistado
3. Recolha de dados sobre a caracterização dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> •Identificar as características socioeconómicas dos alunos 	<ul style="list-style-type: none"> •Com quem habita habitualmente? •Qual a profissão das pessoas com quem habita? •Onde reside? •Que profissão pretende ter no futuro? •De que modo se desloca para a escola? •Há quantos tempo frequenta a escola? •Gosta de frequentar esta escola? •Porquê? •O que pensa da escola? 	<ul style="list-style-type: none"> •Procurar situar as características dos alunos num quadro socioeconómico •Averiguar os tipos de motivações dos alunos
4. Recolha de dados sobre as atividades letivas	<ul style="list-style-type: none"> •Identificar as metodologias e práticas letivas levadas a cabo •Identificar atividades realizadas com carácter pontual 	<ul style="list-style-type: none"> •Quais são as atividades que realizam diariamente na escola? •Os assuntos abordados são do seu interesse? •Os assuntos abordados são indicados pelo professor ou escolhidos pelos alunos? •As atividades letivas contam com a participação de outros intervenientes (pais, familiares, etc.)? •Em caso afirmativo, em que atividades e com que periodicidade? •Que outras atividades realizam? •Gosta das atividades que realiza na escola? •Quais prefere realizar? •Quais prefere não 	<ul style="list-style-type: none"> •Tentar que o entrevistado descreva as práticas letivas quotidianas

		<p>realizar?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Costuma participar voluntariamente nas atividades ou é o professor que impõe a participação? • As atividades são escolhidas pelos alunos ou pelos professores? • Gosta dos seus colegas? • Gosta dos professores? • Gosta dos outros funcionários? 	
<p>5. Recolha de dados sobre o ambiente da aula</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os papéis dos intervenientes nas atividades letivas 	<ul style="list-style-type: none"> • Costumam trabalhar diariamente em grupo ou individualmente? • É permitido o diálogo e a troca de ideias nas aulas? • Qual o papel do professor nas atividades? • Qual o papel do aluno nas atividades? • Os pais ou outros familiares costumam participar nas atividades da escola? • De que modo? • Gosta ou gostaria que os familiares participem nas atividades? • De que modo? • Tem conhecimento de como são as aulas nas outras escolas? • Quais são as diferenças? • Gostava de frequentar outra escola? • O que pensa que vai acontecer quando sair desta escola para frequentar outra? 	<ul style="list-style-type: none"> • Averiguar os níveis e intervenção dos diferentes intervenientes. • Averiguar a participação dos elementos da comunidade nas atividades
<p>6. Recolha de</p>	<ul style="list-style-type: none"> • 	<ul style="list-style-type: none"> • Quais os recursos 	<ul style="list-style-type: none"> • Averiguar que

dados sobre os recursos utilizados nas atividades letivas		utilizados nas aulas? • Como utilizam esses recursos? • Costumam utilizar as TIC na sala de aula? • De que modo? • Que recursos prefere utilizar nas atividades letivas?	tipo de recursos são utilizados e de que modo
7. Recolha de dados sobre as aprendizagens	• Identificar de que modo os alunos atingem os objetivos delineados	• Que tipos de tarefas de avaliação são realizados? • Com que frequência? • Qual é a atitude do professor durante a realização dessas tarefas? • E a sua atitude? • Gosta de realizar essas tarefas? • Sente-se nervoso ou inquieto? • Preferia realizar outras tarefas de avaliação? • Quais?	• Tentar que o entrevistado indique de que modo aprende
8. Recolha de opiniões sobre a dinâmica de implementação do projeto	• Identificar motivações relativas à continuação do projeto	• Qual a sua opinião pessoal relativamente à escola que frequenta? • Pensa que aprende melhor ou pior do que nas outras escolas? • Se fosse para outra escola gostava que fosse igual ou diferente?	• Tentar que o entrevistado descreva a sua opinião acerca do projeto • Averiguar motivações de participação no projeto.

GUIÃO DE ENTREVISTA - FAMILIARES

TEMA: Doutorado em Educação Especialidade Liderança Educacional.

OBJETIVOS GERAIS: recolher dados relativos à caracterização dos familiares dos alunos, da sua intervenção junto dos órgãos da escola, das práticas colaborativas realizadas e da perspetiva pessoal relativamente à comunidade de aprendizagem.

SUJEITOS A ENTREVISTAR: familiares dos alunos da escola.

BLOCOS: 1. Legitimação da Entrevista; 2. Motivação do entrevistado; 3. Recolha de dados sobre a caracterização do familiar; 4. Recolha de dados sobre a sua intervenção nos órgãos da escola; 5. Recolha de dados sobre as práticas colaborativas; 6. Recolha de dados sobre a perspetiva pessoal relativamente à comunidade de aprendizagem.

METODOLOGIA: entrevista semiestruturada elaborada a partir de um guião previamente elaborado que serve de eixo orientador ao desenvolvimento da entrevista. Procuraremos conduzir a entrevista com bastante flexibilidade tendo em vista que o entrevistado se sinta confortável no âmbito da investigação permitindo criar um ambiente natural e informal.

PLANO DE AÇÃO: Pretendemos analisar as orientações indicadas nos blocos temáticos de uma forma sequencial abordando os temas fundamentais apresentados na terceira coluna do esquema de forma coerente e flexível. Em cada tema será dado espaço para aprofundamento das questões acolhendo a hipótese de surgirem novas questões decorrentes do encadeamento da entrevista.

ESQUEMA			
BLOCOS	OBJETIVOS	TEMAS PARA QUESTÕES	OBSERVAÇÕES
1. Legitimação da Entrevista	<ul style="list-style-type: none"> • Legitimar a entrevista 	<ul style="list-style-type: none"> • Informar o tema da investigação a desenvolver 	<ul style="list-style-type: none"> • Informar o entrevistado que se trata de um estudo acerca do modo de funcionamento da escola
2. Motivação do entrevistado	<ul style="list-style-type: none"> • Motivar o entrevistado • Recolher dados pessoais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Informar sobre o papel fundamental do sujeito como colaborador da investigação. • Informar sobre a 	<ul style="list-style-type: none"> • Responder com clareza e objetividade às perguntas do entrevistado

		confidencialidade e o anonimato	<ul style="list-style-type: none"> • Tentar criar um clima de empatia com o entrevistado
3. Recolha de dados sobre a caracterização do entrevistado	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar o entrevistado • Identificar as características socioeconómicas do entrevistado 	<ul style="list-style-type: none"> • Nome • Idade • Profissão • Habilitações literárias • Relação de parentesco com o aluno • Reside com o aluno habitualmente? 	<ul style="list-style-type: none"> • Procurar situar as características do entrevistado num quadro socioeconómico
4. Recolha de dados sobre a sua intervenção nos órgãos da escola	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a participação do entrevistado na escola • Identificar 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhece os órgãos de gestão e desenvolvimento de atividades da escola? • Participa em algum órgão de gestão e desenvolvimento de atividades da escola? • Se sim, de que forma? • O que pensa acerca dos processos de decisão da escola? • Gostava de participar mais nas decisões da escola? • O que pensa que deveria mudar nos processos de decisão da escola? 	<ul style="list-style-type: none"> • Tentar que o entrevistado descreva o seu envolvimento no processo de decisão da escola
5. Recolha de dados sobre as práticas colaborativas	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o papel do entrevistado na dinâmica da escola • Identificar a perspetiva do entrevistado face aos processos de colaboração e cooperação da escola 	<ul style="list-style-type: none"> • Participa na organização de atividades na escola? • Quais? • Participa na realização de atividades na escola? • Quais? • Dentro da sala de aula? • Fora da sala de aula? • Existem processos específicos de apelo ao envolvimento dos familiares e outros membros da comunidade na dinâmica da escola? • De que forma(s) se 	<ul style="list-style-type: none"> • Averiguar os níveis e intervenção dos diferentes intervenientes. • Averiguar a participação dos elementos da comunidade nas atividades • Tentar que o entrevistado descreva a os processos de colaboração e cooperação

		<p>processa a integração e a participação dos participantes na comunidade de aprendizagem?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Na sua opinião essas formas de colaboração são benéficas para os alunos? • Como é a relação entre a família, o professor e o aluno na comunidade? • Entende que existem obstáculos são encontrados no desenvolvimento de processos de cooperação e colaboração? • Na sua opinião poderiam ser desenvolvidos outros processos de colaboração? • Quais? 	<p>(como se iniciam, de onde parte a iniciativa, que estímulos, como se realizam)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Averiguar a influência das atividades colaborativas no sucesso escolar
<p>6. Recolha de dados sobre a perspectiva pessoal relativamente à comunidade de aprendizagem</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A percepção do entrevistado face à comunidade de aprendizagem 	<ul style="list-style-type: none"> • Sabe o que é uma comunidade de aprendizagem? • Tem conhecimento que a escola de Ariño é uma comunidade de aprendizagem? • O que entende por educação? • Pensa que o processo educativo nesta escola é igual ou semelhante ao desenvolvido em outras escolas? • Que protagonistas integram as práticas colaborativas da comunidade? • Como se realizam os processos decisórios na comunidade? • O que pensa da liderança na escola? O que a caracteriza? • Qual é a sua perspectiva 	<ul style="list-style-type: none"> • Averiguar o que pensam os familiares acerca da comunidade de aprendizagem • Averiguar sugestões de melhoria das práticas colaborativas • Conhecer a perspectiva do entrevistado face à liderança (como é, como deveria ser, a sua influência no funcionamento e desenvolvimento da comunidade)

		<p>face ao líder?</p> <ul style="list-style-type: none">• Na sua opinião o processo de liderança deveria ser diferente?• Pensa que o líder tem influência no progresso da comunidade?	
--	--	--	--